

Elias, um Homem Usado e Aprovado por Deus.

Eu não quero somente ser usado por Deus. Quero ser aprovado por Ele. Ser usado por Deus não significa ser aprovado por Ele. Deus usou a **mula** para repreender Balaão. Deus usou o rei incrédulo Ciro (rei da Pérsia) para libertar o povo do cativo Babilônico. Deus usou até mesmo Faraó para manifestar a glória de seu nome em Israel (**Romanos 9.17**).

O fato de alguém ser usado por Deus, não significa que este seja salvo. Jesus diz que muitos iriam profetizar em seu nome, e em seu nome iriam expulsar demônios, e até fariam milagres. Entretanto, estes mesmos iriam para o inferno porque não estavam preocupados em fazer a vontade do Pai celestial. O apóstolo Paulo diz ao seu filho na fé Timóteo que ele deveria se apresentar a Deus aprovado.

Elias, não só foi usado por Deus. Ele foi um homem aprovado por Ele. O que fez de Elias um homem aprovado por Deus? Vamos elencar algumas credenciais deste homem. Em primeiro lugar, **Elias é um homem que vive integralmente a missão de Deus**. A maior tragédia na vida de alguém não é a morte, mas sim viver uma vida sem propósito. Elias vivia debaixo da direção de Deus. Ele fazia o que Deus dizia que ele teria de fazer.

Em segundo lugar, **Elias é um homem quebrantado por Deus** (I Reis 17.3). “Retira-te daqui, vai para o lado oriental e esconde-te junto à torrente de **Querite**, fronteira ao Jordão”. Deus envia Elias para um lugar escondido, isolado de todo o mundo. Para que Elias fosse um importante instrumento nas mãos de Deus, ele deveria ser humilhado. Deus leva Elias a **Querite** que significa “cortar, colocar no tamanho certo”. Elias entra em cena proclamando uma mensagem no palácio para o rei Acabe. Ele era um porta voz, mas ainda não era verdadeiramente um homem de Deus. Foi em Querite, escondido de tudo e de todos, que Deus o tratou e ele passou a ser um homem de Deus.

Em último lugar, **Elias é um homem que sabe se calar** (I Reis 17.17-22). O filho de uma viúva morre e ela coloca a culpa da morte do seu filho em Elias. O que é interessante no texto é o **silêncio de Elias**. Ele sabe que de nada adiantaria falar aquela mãe enlutada. Elias nos ensina a não esmagar a cana quebrada. O que Elias pede é que esta mãe coloque seu filho em seus braços. Elias não perde o controle. Não argumenta com a mulher. Elias sobe ao quarto para orar, falar com Deus. Ele nos ensina que se falássemos mais com Deus, nos defenderíamos menos. Se falássemos mais com Deus brigaríamos menos. Se falássemos mais com Deus, veríamos mais os milagres de Deus. Após falar com Deus, o Senhor opera o milagre e o filho da viúva volta à vida. Esta mulher ao receber seu filho vivo diz: “Nisto conheço agora que tu és homem de Deus”. Elias, um homem usado e aprovado por Deus.

Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.